



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM**

**O uso das Tecnologias Digitais da Informação e
Comunicação (TDIC) para incentivar a leitura nos anos
iniciais do Ensino Fundamental II**

Aluna: Bianca Silva Evangelista

Matrícula: 33201711337

Turma: 2017/01

LAVRAS – MG

2021

Bianca Silva Evangelista

**O uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC)
para incentivar a leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental II**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Universidade Federal de
Lavras, como parte das exigências do
curso de Letras/Português, para
obtenção do título de Licenciado.

Prof.^a Dra. Patrícia Vasconcelos Almeida

Orientadora

LAVRAS - MG

2021

Bianca Silva Evangelista

**O uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC)
para incentivar a leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental II**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Universidade Federal de
Lavras, como parte das exigências do
curso de Letras/Português, para
obtenção do título de Licenciado.

APROVADA em _____ de _____ de 2021

Dr.

Dr.

Dr.

Prof.^a Dra. Patrícia Vasconcelos Almeida

Orientadora

LAVRAS - MG

2021

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar a influência do uso das TDIC em relação à leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental II. Essa apresentação se justifica a partir da constatação de que, com o advento das novas tecnologias da informação, vivemos em um contexto de significativas mudanças nos modos de produção, circulação e uso dos textos e uma demanda social e educacional por leitores e escritores, que utilizem as tecnologias digitais da informação e comunicação para o acesso a leituras e, por conseguinte saibam navegar no ciberespaço. A metodologia utilizada foi uma pesquisa qualitativa, uma revisão bibliográfica dos estudos dos autores Costa, Duqueviz e Pedroza (2015), Oliveira e Moura (2015) e Siqueira, Cerigatto (2012) a fim de dar respaldo as TDIC, leituras, o uso da tecnologia em sala de aula com o foco no ensino fundamental II. Além da pesquisa descritivo-interpretativa com a análise de uma tese e duas dissertações de Feitosa (2019), Assis (2015 e Costa (2017), respectivamente, sendo imprescindíveis na pesquisa em questão que faz um levantamento sobre a influência do uso das tecnologias no incentivo à leitura. Os resultados das análises afirmam a necessidade de inserir e se trabalhar com ferramentas tecnológicas dentro do ambiente escolar já que essa realidade acompanha o aluno na maior parte das suas vidas, por meio das interações sociais, maneira de se comunicar e consumir informações e entretenimento. Sendo assim fica clara a inserção dentro da vida escolar e maneiras de ensinar e aprender utilizando se de recursos tecnológicos para a disseminação pelo gosto da leitura. Alunos que têm acesso a esse tipo de incentivo, uso das TDIC no ambiente escolar demonstraram mais interesse e entusiasmo para aprender e ler. A discussão para que a tecnologia seja incluída no currículo escolar, dentro deste artigo, não deixa de lado a preocupação com a formação e atualização de professores que são mencionadas nesta análise e que são indispensáveis para que a tecnologia esteja presente de modo efetivo e definitivo na nossa educação.

Palavras-chave: TDIC. Leitura. Uso da tecnologia em sala de aula. Ensino Fundamental II.

ABSTRACT

This article aims to analyze the influence of the use of TDIC in relation to reading in the early years of Elementary School II. This presentation is justified by the observation that, with the advent of new information technologies, we live in a context of significant changes in the modes of production, circulation and use of texts and a social and educational demand by readers and writers, who use digital information and communication technologies for access to readings and, therefore, know how to navigate in cyberspace. The methodology used was a qualitative research, a bibliographical review of the studies of the authors Costa, Duqueviz and Pedroza (2015), Oliveira and Moura (2015) and Siqueira, Cerigatto (2012) in order to support the TDIC, readings, the use of technology in the classroom with a focus on elementary education II. In addition to the descriptive-interpretive research with the analysis of a thesis and two dissertations by Feitosa (2019), Assis (2015 and Costa (2017), respectively, being essential in the research in question, which surveys the influence of the use of technologies in encouraging reading. The results of the analyzes affirm the need to insert and work with technological tools within the school environment, as this reality accompanies the student for most of their lives, through social interactions, a way of communicating and consuming information and entertainment. Thus, it is clear the insertion into school life and ways of teaching and learning using technological resources for the dissemination of the taste for reading. Students who have access to this type of incentive, the use of TDIC in the school environment demonstrated more interest and enthusiasm for learning and reading. The discussion for technology to be included in the school curriculum, within this article, does not it leaves aside the concern with the training and updating of teachers that are mentioned in this analysis and that are indispensable for technology to be effectively and definitively present in our education.

Keywords: TDIC. Reading. Use of technology in the classroom. Elementary School II.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	9
3. METODOLOGIA.....	13
.1. Corpus de análise.....	15
4. DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	15
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	22

1. INTRODUÇÃO

A utilização das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) como instrumentos mediadores da aprendizagem, em um mundo circundado pelas tecnologias e que usam as mídias digitais como parte integrante de suas vidas, é de extrema urgência e necessidade. As escolas devem se adequar diante desse contexto nas quais as mudanças nas interações sociais na sociedade contemporânea contribuem para a constituição da subjetividade dos nossos jovens.

O uso de recursos tecnológicos no processo de ensino é cada vez mais notório, torna a aula mais atrativa proporcionando ao aluno uma forma diferenciada de ensino. Sendo assim, utilizá-lo na educação para a preparação de um aluno com um perfil de leitor assíduo, ensinar e praticar a leitura para alunos, envolvendo leitura e escrita multimodais, deveria ser assunto recorrente na sala de aula, sendo assim cada vez mais pertinente analisar e refletir sobre os seus benefícios.

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a influência do uso das TDIC em relação à leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental II. A justificativa para esse trabalho repousa na constatação de que, com o advento das novas tecnologias da informação, vivemos em um contexto de significativas mudanças nos modos de produção, circulação e uso dos textos e uma demanda social e educacional por leitores e escritores, que utilizem as tecnologias digitais da informação e comunicação para o acesso a leituras e, por conseguinte saibam navegar no ciberespaço.

Como fundamentação teórica utilizamos três artigos, a saber: discutimos as influências das Tecnologias Digitais como instrumentos mediadores da aprendizagem dos nativos digitais de Costa, Duqueviz e Pedroza (2015), refletimos sobre as TIC'S na Educação: A utilização das Tecnologias Informação e Comunicação na Aprendizagem do Aluno, dos autores Oliveira e Moura (2015) e apresentamos uma reflexão sobre Mídia-educação no Ensino Médio: por que e como fazer de Siqueira, Cerigatto (2012).

A pesquisa de cunho bibliográfico foi realizada pela abordagem qualitativa, uma investigação de natureza descritivo-interpretativa, um estudo sobre a influência do uso das TDIC no incentivo à leitura, foi delimitado o período de cinco anos de publicações e utilizada às palavras chave TDIC, leitura, uso da tecnologia em sala de aula, Ensino Fundamental II.

O corpus analisado foram três trabalhos, da mesma maneira delimitado o período de cinco anos de publicações e utilizada às palavras chave TDIC, leitura, uso da

tecnologia em sala de aula, Ensino Fundamental II, foi motivada a pesquisa nas Bibliotecas Digitais, a tese de Feitosa (2019) “O ambiente e as interações na sala de leitura em escolas públicas de São Paulo: histórico, limitações e perspectivas para a constituição de leitores neste início de século XXI” da Universidade de São Paulo (USP), a dissertação de Assis (2015) “Leitura e escrita em sala de aula: uma proposta com uso de novas tecnologias” da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e Costa (2017) “Narrativas digitais: construção de propostas educativas para incentivo à leitura e escrita com uso de ferramentas digitais” da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sendo que todas discorrem sobre TDIC, incentivo, leitura e escola.

Essas dissertações e tese acabam corroborando com o pensamento de que a tecnologia é uma realidade entre os jovens e exercem influência significativa no dia a dia desses estudantes, na maneira em que se relacionam e no processo de ensino-aprendizagem, pois oferece novas formas de ensinar e de aprender por meio da leitura.

Portanto, diante desse importante cenário, a leitura por meios digitais pode proporcionar novas formas de acesso ao conhecimento, considerando as mudanças nas interações sociais da sociedade contemporânea, contribuem para a constituição da subjetividade desses jovens, possibilitando a constituição de sujeitos leitores.

Sendo assim, com vista a atingir os objetivos propostos, este trabalho discute como o uso das TDIC tem influenciado e transformado as interações sociais, dentro e fora da escola, como a utilização dessas ferramentas facilita o interesse dos alunos pelos conteúdos contribuindo para a sua aprendizagem em relação à leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental II.

A metodologia utilizada neste trabalho foi uma pesquisa qualitativa embasada em pesquisas bibliográficas baseados nos estudos de Costa, Duqueviz e Pedroza (2015), Oliveira e Moura (2015) e Siqueira, Cerigatto (2012). O corpus de análise de uma tese e duas dissertações de Feitosa (2019), Assis (2015 e Costa (2017) respectivamente.

O leitor a seguir encontrará a fundamentação teórica que se baseia este estudo, com a metodologia, corpus de análise, discussão e análise dos dados as considerações finais.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A utilização das TDIC como instrumentos mediadores da aprendizagem dos nativos digitais, é de extrema importância. Compreende esses como usuários que nasceram a partir de 1990, em um mundo circundado pelas novas tecnologias e que usam as mídias digitais como parte integrante de suas vidas.

A necessidade de adequação da escola diante desse contexto nas quais as mudanças nas interações sociais na sociedade contemporânea que contribuem para a constituição da subjetividade desses jovens. Segundo Kenski (2003):

... mudanças que interessam diretamente aos estudos sobre os processos de aprendizagem no contexto escolar, uma vez que a facilidade do acesso à informação e as possibilidades de novas formas de interação e comunicação por meio dessas tecnologias fazem surgir novas maneiras de aprender em contextos variados. (Costa, Duqueviz e Pedroza, 2015, p.604).

Devido às mudanças mencionadas por Kenski, de acordo com Costa Duqueviz e Pedroza (2015, p.604) baseado nos estudos de Delors (1998), um relatório foi elaborado para a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO, pela comissão internacional sobre educação para o século XXI, preconizando que a educação fosse organizada em torno de quatro pilares: 1) aprender a conhecer, 2) aprender a fazer, 3) aprender a conviver, 4) aprender a ser perante as necessidades educacionais para a vida em sociedade no século XXI.

Levando em consideração esses pilares podemos inferir que os jovens contemporâneos já se comunicam, interagem e aprendem por meio das tecnologias, desta forma, seria natural e necessário que a escola se atualizasse e passasse a andar junto com as mudanças presentes na atualidade, de forma a ser disponibilizada uma maior gama de conteúdos e atividades de aprendizagem com base nesses pilares.

Esbarramos também no pouco uso de professores conservadores que se negam a adequação por falta de conhecimento, e temos por outro lado uma gama desses, que se interessam e procuram uma formação continuada para lidar com as mídias digitais e utiliza-las e seus planos de aula, de acordo com Costa Duqueviz e Pedroza (2015, p.604) que cita que no relatório da UNESCO “o uso das novas tecnologias foi recomendado para desenvolver a colaboração entre quem ensina e quem aprende em todos os níveis e, mais especificamente... a formação continuada de professores”.

Os estudantes, fora da escola, lidam com um universo cada vez mais saturado de mídia, o uso das TDIC tem influenciado e transformado as interações sociais e as buscas por informações entre usuários das tecnologias fora do contexto escolar, ou seja, é de extrema importância sua inserção dentro do ambiente escolar.

Seguindo as autoras Costa Duqueviz e Pedroza (2015, p.608) “aprender a aprender, compreendendo a aprendizagem como um processo que nunca está acabado” e sim mutável de adaptações e contextos distintos. Segue frisando que “o prazer em descobrir, em investigar, em ter curiosidade e em (re)construir o conhecimento”, com a ajuda de instrumentos mediadores como as TDIC e se torna extremamente relevante na sociedade atual esse gênero.

A escola não pode se omitir dessa responsabilidade com o desenvolvimento do trabalho de aprendizagem utilizando-se das tecnologias digitais, para promover a interação dentro e fora o muro escolar. Pois ela precisa incluir seus alunos digitalmente, desenvolvendo os quatro pilares da educação recomendados pela UNESCO.

Assim, se faz necessário mais estudos sobre os impactos e influências das tecnologias digitais para a aprendizagem, dentro do ambiente escolar.

Estudos de Oliveira e Moura (2015) acerca da utilização das Tecnologias Informação e Comunicação (TIC) na aprendizagem do aluno, levanta questões sobre a análise do uso das tecnologias e se as tecnologias facilitam o interesse dos alunos pelos conteúdos. Análise essa que vai ao encontro a minha pesquisa, que busca identificar a influência do uso das TDIC em relação à leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental II. Os autores Oliveira e Moura (2015) utilizam o termo TIC, prefiro a utilização mais atualizada, TDIC que inclui o termo “digital” para a completude das inúmeras possibilidades de uso.

A necessidade da utilização de recursos tecnológicos no processo de ensino é cada vez mais notória, pois segundo Oliveira e Moura (2015, p.76) “torna a aula mais atrativa proporcionando ao aluno uma forma diferenciada de ensino”, sendo assim pertinente analisar e refletir sobre os seus benefícios. Essa análise e reflexão incidem em quais as mudanças e os conhecimentos que são indispensáveis para o uso e aplicação das TDIC na sala de aula, se pensando e discutindo o que pode ser feito e como pode, para que se possa de fato incluir as tecnologias nos processos de ensino e leitura.

O acesso às tecnologias pode ajudar e facilitar os alunos a possibilidade de construir seus saberes sem limitações geográficas e culturais, permite a troca de conhecimentos e experiências constantes. Essas possibilidades não são o foco principal

na educação e sim uma ferramenta que proporciona a mediação entre educadores, educandos e saberes a serem construídos, mas para que isso seja possível é essencial que se supere modelo pedagógico tradicional e se incorpore a TDIC.

A qualificação do aluno para torná-lo um utilizador independente da informação, capaz de usar vários tipos de fontes de informação e meios de comunicação é um dos papéis da escola. A qualificação de professores para essa nova realidade, não têm sido priorizada de maneira efetiva pelas políticas públicas em educação nem pelas escolas, profissionais da área de tecnologia prestam serviços nesse quesito, refletindo-se assim a fragilidade das ações e da formação.

As tecnologias devem ser aliadas às metodologias, aprimora o processo de ensino-aprendizagem, auxilia na formação de sujeitos ativos, que explora as informações, socializa o saber e constrói o seu conhecimento, neste cenário o professor utiliza-se das ferramentas disponíveis e se torna um mediador e facilitador do processo, não mais um “detentor de conhecimento”.

Uma pesquisa realizada por Cerigatto e Siqueira (2012), sobre mídia-educação no Ensino Médio, relatada a utilização de trailers de cinema disponíveis no Youtube, para a criação e aplicação de atividades, os resultados são de extrema valia para a complementação da discussão que proponho a influência do uso das TDIC em relação à leitura.

Essas atividades tiveram o intuito de desmontar o texto audiovisual, explorar as características da linguagem, pensar nas relações do texto com a audiência e avaliar a aprendizagem possível. Os resultados são demonstrados no decorrer do artigo, trazendo luz na análise sistemática da linguagem e nas dificuldades encontradas no âmbito escolar para pôr em prática atividades deste tipo.

Siqueira e Cerigatto (2012) discorrem sobre a necessidade de preencher a uma lacuna, o porquê que a mídia-educação não é assunto recorrentes na sala de aula. Essa ausência dentro da sala de aula pode ser sustentada pela falta de materiais didáticos específicos sobre o assunto. As autoras fizeram a descrição da produção e um teste aplicado, de um material pedagógico para ensinar leitura da mídia para alunos do Ensino Médio, através de *trailers* de cinema e envolvendo leitura e escrita multimodais.

E tinham como objetivo produzir um material pedagógico que auxilie o estudante a compreender o modo como são criadas as convenções da linguagem cinematográfica no contexto institucional da indústria da cultura.

As autoras defendem que o seu trabalho pode auxiliar no processo de prática e direcionamento de estudos capazes de promover atividades que pode contribuir para a alfabetização em novas tecnologias, já que compreende o uso das mídias como leitura e escrita, num processo contínuo. Fica claro também dentro da defesa, a necessidade da formação dos professores e as habilidades necessárias para que possam saber utilizar as tecnologias para produzir e aplicar atividades em sala de aula utilizando a leitura dentro de uma aplicação tecnológica.

Utilizar as mídias para os estudos em comunicação tendo a necessidade de educar para a preparação de um aluno com um perfil de leitor, estimular a criação de expectativas, dentro da sala de aula trabalhando com hipóteses, perguntas e respostas. As atividades propostas dessa maneira estimulante e produtiva são diferentes da instrução explícita, onde o professor é o detentor do conhecimento, o transmitindo através da leitura de conceitos teóricos e desvinculada do cotidiano desse jovem.

As autoras recomendam para os educadores que disponibilizem um filme escolhido pelos jovens ou trechos, oferecer de um modo sistemático ferramentas para se trabalhar o significado e os prazeres advindos da narrativa do filme. Trabalhar as informações “embutidas” nas questões de representação e de poder simbólico, advindo de nossas crenças, local, contexto e linguagem comunicativa de um modo geral.

Estudar as narrativas de trailers de cinema populares numa abordagem multimodal segundo Cope e Kalantzis (2000) citados por Siqueira e Cerigatto (2012, p.243) “é usar uma espécie de gramática funcional multimodal ... para serem aplicados nas atividades de leitura e escrita verbais e não verbais”. Pode ser um caminho muito produtivo para tratar de questões mais amplas, como linguagem, representação e ideologia, que são temas centrais para a mídia-educação. No cinema um conjunto de códigos e convenções estabelecidos é formado por: elementos audiovisuais, narrativas e relações ideológicas.

De acordo com as autoras leitores proficientes devem saber distinguir os propósitos de uma narrativa audiovisual, identificando propósitos para o filme, que por sua vez tem ligações com outros filmes/ mídias, há uma permutação intertextual, porém com a sua linguagem própria derivada dessa narrativa.

Em outras palavras, emissor e receptor devem aceitar um determinado conjunto de princípios e regras para que a troca, a permutação intertextual se torne possível. Trata-se de uma espécie de contrato de leitura, que visa estreitar laços entre enunciador e enunciatário por meio de conteúdos que pretendem servir como guia do olhar do telespectador.

(Siqueira e Cerigatto, 2012, p.246).

Sendo assim, dentro de uma narrativa audiovisual existe o trabalho de “leitura” desse filme (mídia), uma contação de histórias, é visível a necessidade da ampliação de nossos repertórios no campo da educação, as autoras seguem dizendo que de um modo geral, que os alunos ficaram motivados e se engajaram na realização das atividades, a maioria tem facilidade para compreender conceitos técnicos e identificar recursos de linguagem quando analisam um texto audiovisual.

Na maioria das vezes em que são solicitados a emitir juízos de valor, eles têm dificuldades, percebe-se receio em manifestar a opinião própria, tendência que se repetia na produção de textos para os blogs. O grupo estudado no trabalho de pesquisa das autoras demonstrou facilidade para fazer exercícios de caráter mais técnico, porém quando são solicitados a criar diálogos, títulos de filmes, finais inesperados, eles não demonstram a mesma capacidade e criatividade e não se sentem seguros para expressar suas ideias.

A experiência mostrou que o foco na linguagem dos conteúdos midiáticos é um ponto de partida viável e produtivo, mas que infelizmente, ainda não cabe na cultura da maioria das escolas, apesar do interesse dos alunos. O desafio requer sobretudo o uso da comunicação, o desenvolvimento de habilidades de análise, diálogo e segurança para o debate.

Após o conhecimento dos artigos e seus autores para essa fundamentação teórica, a seguir a análise metodológica baseada em outros estudiosos que dialogam sobre as práticas de leitura na escola e dentro da sociedade contemporânea.

3. METODOLOGIA

O problema de pesquisa busca analisar a influência do uso das TDIC em relação à leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental II, opta-se pela pesquisa qualitativa. Essa abordagem segundo Godoy (1995, p.58) “Envolve a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada, procurando compreender os fenômenos segundo a perspectiva dos sujeitos, ou seja, dos participantes da situação em estudo”. Nesse sentido, a opção pela metodologia qualitativa, utilizada neste trabalho, se fez após a definição do problema e do estabelecimento dos objetivos da pesquisa.

Embasando-se em pesquisas bibliográficas, a pesquisa qualitativa busca uma rica fonte de dados, segundo Godoy ela inclui materiais escritos (jornais, revistas, diários, obras literárias, científicas e técnicas, cartas, memorandos, relatórios), materiais

estatísticos (que produzem um registro ordenado e regular de vários aspectos da vida de determinada sociedade) e uma investigação de natureza descritivo-interpretativa.

Neste caso a pesquisa bibliográfica utilizou-se de materiais escritos como três artigos científicos, baseados nos estudos de Costa, Duqueviz e Pedroza (2015), Oliveira e Moura (2015) e Siqueira, Cerigatto (2012) utilizados como fundamentação teórica, pesquisados a partir das palavras-chaves deste artigo dentro das plataformas onde disponibilizam PDFs de artigos publicados, foram selecionados de acordo com as que mais se enquadravam na pesquisa.

Uma tese e duas dissertações de Feitosa (2019), Assis (2015) e Costa (2017) respectivamente utilizadas como corpus de análise todos referenciados e citados ao decorrer desta escrita.

Na pesquisa qualitativa uma pesquisa bibliográfica que se utiliza de uma investigação de natureza descritivo-interpretativa, assim como nesta, pode-se explicar que é descritiva e interpretativa porque busca compreender o comportamento de algo, estudando as suas particularidades e experiências individuais, e porque também a palavra escrita ocupa lugar de destaque nessa abordagem, desempenhando um papel fundamental tanto no processo de obtenção dos dados quanto na disseminação dos resultados.

O exame de todos os documentos citados no trabalho, materiais de natureza diversa como artigos científicos, tese e dissertações que podem ser relidos, buscando-se novas e/ou interpretações complementares, constitui a pesquisa documental ou bibliográfica utilizada neste texto. Dito isso, uma pesquisa na internet foi feita dentro das Bibliotecas Digitais para buscar os documentos estudados e compor o corpus do trabalho.

Para a pesquisa bibliográfica e questão foi delimitado o período de cinco anos de publicações e utilizada as palavras-chave TDIC, leitura, uso da tecnologia em sala de aula, Ensino Fundamental II, dentro das Bibliotecas Digitais das Universidades já mencionadas. Os resultados foram amplos, porém limitei a análise em três trabalhos que me chamaram a atenção para corroborar com a minha pesquisa, trazendo nos textos informações sobre leituras, leitores do século XXI, tecnologias, ferramentas digitais e TDIC de maneira geral todo esse aparato de informações direcionadas para escola, sala de aula e alunos.

3.1 Corpus de análise

Para analisar a influência do uso das TDIC em relação à leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental II selecionei a tese de Feitosa (2019) intitulada “O ambiente e as interações na sala de leitura em escolas públicas de São Paulo: histórico, limitações e perspectivas para a constituição de leitores neste início de século XXI” e as dissertações de Assis (2015) “Leitura e escrita em sala de aula: uma proposta com uso de novas tecnologias” e Costa (2017) “Narrativas digitais: construção de propostas educativas para incentivo à leitura e escrita com uso de ferramentas digitais”.

A tese de Feitosa (2019), as dissertações de Assis (2015) e Costa (2017) foram selecionadas, pois tratam de maneiras distintas sobre a “leitura em formatos digitais”, sendo imprescindíveis na pesquisa em questão que faz um levantamento sobre a influência do uso das tecnologias no incentivo à leitura e podem ser empregadas para embasamento e conclusão da pesquisa.

O tratamento dos dados se deu de forma qualitativa, por meio de interpretações dos apontamentos dos especialistas do tema, procurando atender ao objetivo destacado inicialmente.

4. DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Os estudantes que hoje cursam o Ensino Básico no Brasil e em muitos outros países, são usuários das tecnologias digitais para que esses meios sejam explorados e incorporados no ambiente escolar e para que de fato essa aprendizagem seja significativa é necessário que haja organização e seriedade na implantação das tecnologias na educação.

O objetivo deste trabalho é *analisar a influência do uso das TDIC em relação à leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental II*, e analisando a Tese de Feitosa (2019), a autora constata que com advento das novas tecnologias da informação vivemos em um contexto de significativas mudanças nos modos de produção, circulação e uso dos textos, sendo assim o uso das *TDIC em relação à leitura* nas escolas seria uma demanda educacional e possibilitaria aos alunos o conhecimento de tais ferramentas.

Feitosa (2019), discorre sua tese baseando-se na análise de estudos de alguns autores como Rojo e Moura (2012), Vygotski (1987), Semeghini-Siqueira (2015) entre outros e conclui que essa nova práxis de leitura, com o uso das TDIC, advinda de um

mundo cada vez mais interconectado contribui e possibilita a constituição de sujeitos leitores efetivos.

A autora afirma que o uso do computador como ferramenta de leitura motiva as aulas e oportunizam aos alunos desenvolverem habilidades de compreensão a partir das novas tecnologias, mais uma influência do uso das TDIC relatadas que corroboram com nossa pesquisa.

Na tese em questão, Feitosa ainda destaca Semeghini-Siqueira (2015) que afirma práticas significativas e instigantes de atividades de leitura, oralidade e escrita de diferentes gêneros e em diversas mídias, podem motivar o aluno a ler, escrever e interagir, possibilitando o avanço no domínio das linguagens verbais e não verbais.

Nesta linha segue Costa, Duqueviz e Pedroza (2015), que acredita que descobrir, investigar, ter curiosidade e (re) construir o conhecimento, poder utilizar como instrumentos mediadores as TDIC, se torna extremamente relevante na sociedade atual, complementa a ideia de Semeghini-Siqueira (2015) citado por Feitosa (2019) que afirma práticas significativas e instigantes de atividades de leitura pode motivar o aluno a ler.

O segundo trabalho estudado foi à dissertação de Assis (2015) “Leitura e escrita em sala de aula: uma proposta com uso de novas tecnologias” que estuda as novas práticas e modos de leitura e escrita emergentes no contexto do ciberespaço, da tecnologia digital e dos gêneros midiáticos, busca refletir sobre as implicações dessas novas práticas para a formação do leitor/escritor na escola.

O trabalho de Assis (2015, p.19) me ajuda a responder o meu objetivo de trabalho que é analisar a influência do uso das TDIC em relação à leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental II. A autora relata em sua pesquisa que tem como objetivo de procurar entender como as novas tecnologias e mídias podem contribuir à formação de leitores e à melhoria do seu processo de escrita e para entender isso foi feita uma prática experimental com 10 alunos, a fim de desenvolver prática de leitura em suportes diferentes.

Segundo a autora os jovens de hoje nascem e crescem cercados pelas novas tecnologias, criam maneiras de ler e escrever diferentes do habitual propostos pelas escolas cita: “estão inseridos numa dinâmica de escrita e leitura diferente dos modelos que são propostos pelas escolas ... constroem relação de sentido, criam maneiras de escrever e ler diferentes do habitual”. (Assis, 2015, p.17).

De acordo com o artigo de Costa, Duqueviz e Pedroza (2015) a escola não pode se omitir da responsabilidade com o desenvolvimento do trabalho de aprendizagem

utilizando-se das tecnologias digitais, visto que os estudantes utilizam ferramentas tecnológicas para se comunicar, informar e divertir. Por isso acredita-se que estratégias de leitura e escrita devem ser desenvolvidas pela escola utilizando ferramentas tecnológicas, por isso pode-se inferir o uso das tecnologias aproxima o aluno da sua realidade.

Com o foco em analisar a influência do uso das TDIC em relação à leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental II, percebemos que a realidade digitalizada de hoje nos faz refletir sobre as práticas em tempos de leitura em espaço virtual e analisar suas influências nos alunos em relação à leitura dentro do espaço escolar. Preocupação esta compartilhada por Assis (2015, p.64) quando afirma que “a atualidade e os novos recursos tecnológicos permitem a realização de uma prática diferenciada: ler na tela do computador”, portanto, a leitura utilizando as TDIC, ou seja, através de qualquer ferramenta tecnológica pode vir a permitir uma prática diferenciada de leitura.

Costa, Duqueviz e Pedroza (2015, p.605) escrevem que a comunicação proporcionada por essas tecnologias digitais é realizada com base na leitura e na escrita, os avanços tecnológicos influenciam diretamente a forma como nos comunicamos, contribuindo para a formação de múltiplas linguagens.

Os alunos por terem o contato com essas ferramentas digitais praticamente à vida toda utilizam competências e habilidades para “ler na tela do computador” naturalmente, pois se comunicam também por ele. Costa, Duqueviz e Pedroza (2015, p.607) citam: “Dessa forma, um dos conceitos de letramento digital diz respeito à capacidade de ler, utilizar, interagir com e produzir multimídias”.

Assis (2015) avalia em seu trabalho após pesquisas de cunho quantitativo e qualitativo, que a leitura através de ferramentas tecnológicas, contexto das TDIC, os alunos selecionavam com mais entusiasmo e interesse algo para ler, observou-se que os alunos detinham habilidades com o computador e foi perceptível a empolgação e participação nas atividades realizadas.

Nos encaminhamentos finais de Assis (2015) recomenda a escola incorporar em seu currículo o uso das novas tecnologias para oportunizá-la aos seus alunos a condição de utilizar a linguagem em espaços diferenciados inclusive para o uso de leituras, atendendo assim a demanda desses jovens de ter acesso ao meio tecnológico que circundam suas práticas diárias para vários fins.

Oportunizando e corroborando com este artigo que busca analisar a influência do uso das TDIC em relação à leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental II, a

dissertação de Assis (2015) contribui para justificar uma demanda social e educacional por leitores e escritores, que utilizem as tecnologias digitais da informação e comunicação para o acesso a leituras.

Dando sequência a esta pesquisa a dissertação de Costa (2017): “Narrativas digitais: construção de propostas educativas para incentivo à leitura e escrita com uso de ferramentas digitais”, identifica e discorre sobre como as ferramentas digitais podem ser utilizadas em sala de aula a fim de incentivar à leitura e escrita.

A autora Costa (2017, p.19) afirma que a união da tecnologia e educação possibilita a promoção de um processo mais atrativo para os alunos, em especial atividades que têm como objetivo o incentivo à leitura e escrita, nas aulas de Língua Portuguesa através de diversos gêneros textuais.

Para Oliveira e Moura (2015, p.17) “A escola tem o papel de formar cidadãos conscientes, por isso é imprescindível que os professores acompanhem as mudanças”, equipara-se e com os estudos de Costa (2017, p.09) que confirma que “é função da escola assegurar aos alunos o desenvolvimento de competências e habilidades para utilizar a linguagem verbal e não verbal em práticas de Multiletramentos”.

No artigo de Oliveira e Moura (2015) citam Perrenaud (2000) afirmando que é necessário formar para as novas tecnologias, a leitura e a análise de textos fazem parte da comunicação dos sujeito. Segundo Costa (2017, p.64) os avanços tecnológicos influenciam diretamente a forma como nos comunicamos, cooperando para a formação de diversas linguagens, ela afirma que a multiplicidade de culturas presentes na sociedade globalizada e multiplicidade de modos e linguagens, é o conceito de multiletramentos por onde a população se informa, se instrui e se comunica.

O ambiente escolar adotando essas práticas de Multiletramentos utilizando as tecnologias da informação e comunicação (TIC) possibilita o trabalho com leituras, escrita e produção de textos através de meios tecnológicos colaborando assim para o acesso dos alunos a essas diferentes linguagens.

De acordo com esta pesquisa que tem como objetivo analisar a influência do uso das TDIC em relação à leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental II, no terceiro capítulo de sua dissertação Costa (2017) discorre sobre as mudanças ocorridas nas práticas de leitura e escrita, mediante a presença das tecnologias da informação e comunicação no cotidiano das pessoas. Destaca as novas formas de linguagem desenvolvidas nas instituições educacionais, através da prática de multiletramentos, com

o objetivo de formar cidadãos reflexivos e criadores de sentidos, capazes de lidar com as diferentes ferramentas e textos.

A utilização de tecnologias na aprendizagem do aluno é citada no artigo de Oliveira e Moura (2015). Os autores levantam questões sobre como o uso das tecnologias facilita a educação dos alunos, o acesso a conteúdos, de uma maneira moderna e com diversas alternativas.

Os autores afirmam que o professor deve ver a tecnologia com uma aliada do processo de ensino-aprendizagem, segue dizendo que em sua pesquisa inúmeros estudos comprovam seus benefícios. Razão essa para aplicar os recursos tecnológicos em sala de aula como um aliado que surgem para a contribuição ao processo tanto de leitura e escrita utilizando esses aportes.

Oliveira e Moura (2015) corroboram com a dissertação de Costa (2017) quando concordam que uso da tecnologia na sala de aula torna o processo educativo mais atrativo para os alunos, com ênfase nas atividades de Língua Portuguesa utilizando a leitura e escrita em infinitas possibilidades de gêneros textuais disponíveis na internet.

Em relação à leitura, os autores citados acima compactuam como recomendada e assertiva as influências que os meios digitais podem exercer em relação a essa prática dentro do ambiente escolar em toda a educação, neste caso debruçamos sobre os nos anos iniciais do Ensino Fundamental II como uma delimitação dentro da pesquisa.

Os apontamentos feitos nessa discussão e análise dos dados reforça a importância e traz luz ao objetivo de pesquisa de analisar a influência do uso das TDIC em relação à leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental II, as autoras Siqueira, Cerigatto (2012) relatam em seu artigo que os alunos ficam mais motivados e se engajam na realização das atividades, a maioria tem facilidade para compreender conceitos técnicos e identificar recursos de linguagem quando analisam um texto dentro de um ambiente virtual.

Enfim a necessidade de se compreender as questões de ensino e aprendizagem da língua seja nas modalidades escrita, falada ou multimodal, onde se encaixa a leitura nos meios digitais é mais que urgente. Fica claro que enfrentar essas questões, efetivar e utilizar às ferramentas tecnológicas em prol a leitura, ao desenvolvimento do leitor assíduo, requer o desenvolvimento de habilidades de análise, diálogo, segurança para o debate e muita comunicação.

QUADRO DE SÍNTESE

AUTORES	COLABORAÇÃO
Tese de Feitosa (2019),	O uso das <i>TDIC em relação à leitura</i> nas escolas seria uma demanda educacional;
Artigo de Costa, Duqueviz e Pedroza (2015),	Construir o conhecimento, podendo utilizar como instrumentos mediadores as TDIC, se torna extremamente relevante na sociedade atual;
Dissertação de Assis (2015)	Sua pesquisa que tem como objetivo de procurar entender como as novas tecnologias e mídias podem contribuir à formação de leitores e à melhoria do seu processo de escrita;
Artigo de Costa, Duqueviz e Pedroza (2015)	Escrevem que a comunicação proporcionada por essas tecnologias digitais é realizada com base na leitura e na escrita, os avanços tecnológicos influenciam diretamente a forma como nos comunicamos, contribuindo para a formação de múltiplas linguagens.
Dissertação de Costa (2017)	A união da tecnologia e educação possibilita a promoção de um processo mais atrativo para os alunos, em especial atividades que têm como objetivo o incentivo à leitura e escrita, nas aulas de Língua Portuguesa;
Artigo de Oliveira e Moura (2015) Artigo de Oliveira e Moura (2015)	Necessário formar para as novas tecnologias, a leitura e a análise de textos fazem parte da comunicação dos sujeito; O uso das tecnologias facilita a educação dos alunos, o acesso a conteúdos, de uma maneira moderna e com diversas alternativas.

Essa condensação de colaborações e discussões apresentada por esses autores corrobora com este artigo que busca analisar a influência do uso das TDIC em relação à leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental II, ajuda a responder o objetivo deste trabalho chegando as seguintes considerações finais apresentadas a seguir.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As TDIC nos processos de ensino e de aprendizagem trouxeram para todo o ambiente escolar uma reflexão sobre sua necessidade e importância. Assim a comunidade escolar e a sociedade viram mais uma recurso dentro do ensino capaz de oportunizar

experiências de leitura e escrita através de textos multimodais e multidisciplinares dentro da Educação Básica.

A motivação deste artigo foi a observação com a chegada constante de novas tecnologias da informação, com isso, significativas mudanças aconteceram em vários setores da sociedade, dentre eles o educacional, que hoje aspira por leitores e escritores que sejam conhecedores das TIDC, tendo acesso a leituras, informações e tantas outras possibilidades e que saibam navegar no ciberespaço.

O presente trabalho analisou o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação para incentivar a leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental II, a pesquisa realizada demonstrou que, segundo Oliveira e Moura (2015, p.92) também em suas considerações finais, “nos dias atuais, a tecnologia é uma realidade que traz inúmeros benefícios e, quando incorporada ao processo de ensino-aprendizagem, proporciona novas formas de ensinar e, principalmente, de aprender”.

Durante a pesquisa e levantamento da fundamentação teórica dos artigos, autores concordam com a ideia de que em um mundo circundado pelas novas tecnologias e que usam as mídias digitais como parte integrante de suas vidas, necessita da adequação da escola diante desse contexto no qual as mudanças nas interações sociais na sociedade contemporânea que contribuem para a constituição da subjetividade desses jovens.

Discutem e aprovam em unanimidade a necessidade da utilização de recursos tecnológicos no processo de ensino, concordando que torna a aula mais atrativa e proporciona ao aluno uma forma diferenciada de ensino, por isso se torna cada vez mais pertinente analisar e refletir sobre os seus benefícios.

Porém também são evidentes na literatura pesquisada as dificuldades encontradas no âmbito escolar para pôr em prática atividades que envolvem a utilização das tecnologias, a necessidade de preencher a uma lacuna sobre a ausência do uso da tecnologia dentro da sala de aula e questões que envolvem a falta de materiais didáticos específicos sobre o assunto.

Por isso se faz necessário pensar em políticas públicas efetivas que auxiliem na formação dos professores, as quais enfatizam as habilidades necessárias para que possam saber utilizar as tecnologias para produzir e aplicar atividades em sala de aula. Observou-se ao longo da escrita desse trabalho que na prática há ainda uma dificuldade a ser vencida a desconexão do real uso das tecnologias para o auxílio e aproveitamento maior do ensino-aprendizagem com a realidade e escolar.

A pesquisa qualitativa foi a base deste artigo, ou seja, uma pesquisa bibliográfica que se utiliza de uma investigação de natureza descritivo-interpretativa, através do exame de documentos citados no trabalho como artigos científicos, tese e dissertações. Foi feita uma pesquisa na internet dentro das Bibliotecas digitais para buscar os documentos estudados e compor o corpus do trabalho, foi delimitado o período de cinco anos de publicações.

Feitosa (2019), Assis (2015), e Costa (2017) abordam igualmente a necessidade, o incentivo, o uso das TDIC dentro do ambiente escolar em especial nas aulas de leitura de textos, propostas educativas para incentivo à leitura e escrita com uso de ferramentas digitais durante suas pesquisas. O conhecimento sobre tais ferramentas, que precisam de um enfoque maior no que tange a educação, a infraestrutura escolar e a formação de professores.

Nessa perspectiva a leitura por meios digitais proporciona novas formas de acesso ao conhecimento e cidadãos reflexivos, criativos, competentes e dinâmicos, principalmente em um momento no qual a cultura e os valores da sociedade estão mudando, levando em consideração neste contexto também as mudanças nas interações sociais que contribuem para a constituição da subjetividade desses jovens.

O papel da escola é se posicionar nos processos de ensinar e aprender, auxiliar na constituição de um sujeito que interage com o individual e o social, considerando que as TDIC são instrumentos culturais dessa época indispensáveis para a educação da sociedade contemporânea.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ASSIS, Marcicleide de Sousa. *Leitura e escrita em sala de aula: uma proposta com uso de novas tecnologias*. 2015. 135f. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras -

PROFLETRAS), Centro de Formação de Professores, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, Brasil, 2015. Disponível em: <<http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/223>>. Acesso em: 29 Jan. 2021.

COSTA, Livia Mariana. *Narrativas digitais: construção de propostas educativas para incentivo à leitura e escrita com uso de ferramentas digitais*. 2017. 182 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017. Disponível em: <<https://tedebc.ufma.br/jspui/handle/tede/1713>>. Acesso em: 29 Jan. 2021.

COSTA, Sandra Regina Santana; DUQUEVIZ, Barbara Cristina; PEDROZA, Regina Lúcia Sucupira. *Tecnologias Digitais como instrumentos mediadores da aprendizagem dos nativos digitais*. *Psicol. Esc. Educ.*, Maringá, v. 19, n. 3, p. 603-610, dez. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572015000300603&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 28 set. 2020.

DELORS, Jacques. (Org.). (1998). *Educação: um tesouro a descobrir*. Relatório para a UNESCO da comissão internacional sobre educação para o século XXI (J. C. Eufrázio, Trad.). São Paulo: Cortez e UNESCO. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000009.pdf>>. Acesso em: 30 Set. 2020.

FEITOSA, Márcia Soares de Araújo. *O ambiente e as interações na sala de leitura em escolas públicas de São Paulo: histórico, limitações e perspectivas para a constituição de leitores neste início de século XXI*. 2019. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-05122019-154118/publico/MARCIA_SOARES_DE_ARAUJO_FEITOSA_rev.pdf>. Acesso em: 13 Nov.2020.

GODOY, Arilda Schmidt. *Introdução a Pesquisa Qualitativa e suas possibilidades*. *Revista de Administração de Empresas São Paulo*, v. 35, n. 2, p. 57-63 Mar./Abr. 1995. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rae/v35n2/a08v35n2.pdf>>. Acesso em: 13 Fev. 2021.

GODOY, Arilda Schmidt. *Pesquisa Qualitativa tipos fundamentais*. Revista de Administração de Empresas São Paulo, v. 35, n.3, p, 20-29 Mai./Jun. 1995. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rae/v35n3/a04v35n3.pdf>>. Acesso em: 13 Fev. 2021.

Kenski, Vani Moreira (1998). *Novas Tecnologias: o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente*. Revista Brasileira de Educação, nº8, 58-71.

Disponível em:

<https://www.researchgate.net/publication/277042533_Novas_tecnologias_o_redimensionamento_do_espaco_e_do_tempo_e_os_impactos_no_trabalho_docente>. Acesso em: 30 Set. 2020.

OLIVEIRA, Cláudio de; MOURA, Samuel Pedrosa. *TIC'S na Educação: A utilização das Tecnologias Informação e Comunicação na Aprendizagem do Aluno*. Revista Eletrônica PUC Minas Pedagogia Em Ação, v. 7 n. 1 (2015). Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/view/11019>. Acesso em: 28 set. 2020.

ROJO, Roxane; ALMEIDA, Eduardo de Moura (Orgs.). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SIQUEIRA, Alexandra Bujokas de; CERIGATTO, Mariana Pícaro. *Mídia-educação no Ensino Médio: por que e como fazer*. Educ. rev., Curitiba, n. 44, p. 235-254, Junho 2012. Disponível em: < <https://www.scielo.br/pdf/er/n44/n44a15.pdf>>. Acesso em: 28 set. 2020.

SEMEGHINI-SIQUEIRA, Idmea. *Magia/Arte & Informação / Conhecimento na educação de crianças e jovens neste início do século XXI no Brasil*. São Paulo: USP - Faculdade de Educação [tese de Livre Docência], 2015.

VYGOTSKY, Levy Semionovitch. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1987.